



# **GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO**

## **PREGNANCY IN ADOLESCENCE: A BIBLIOGRAPHICAL REVIEW ON THE NURSE'S ACTIVITY**

**Crisley Daiane Cardoso MOREIRA**  
Instituto Educacional Santa Catarina - Faculdade Guarai (IESC/FAG)  
E-mail: [moreiracrisley5@gmail.com](mailto:moreiracrisley5@gmail.com)  
ORCID: <http://orcid.org/0009-0008-2437-8995>

**Raquel Maria Cassimiro dos SANTOS**  
Instituto Educacional Santa Catarina - Faculdade Guarai (IESC/FAG)  
E-mail: [raquel.santos@iescfag.edu.br](mailto:raquel.santos@iescfag.edu.br)  
ORCID: <http://orcid.org/0009-0005-3137-0826>

### **RESUMO**

A gravidez na adolescência continua sendo um desafio significativo para a saúde pública, devido aos altos riscos de complicações para a mãe e o bebê, além dos impactos sociais e emocionais. Este estudo teve como objetivo analisar a atuação do enfermeiro na prevenção e acompanhamento da gravidez na adolescência, destacando a importância do cuidado humanizado e da educação em saúde. A metodologia se baseia em uma revisão bibliográfica de caráter exploratório, com consulta a estudos publicados nas principais bases de dados acadêmicos como Scielo, REAS e Google Acadêmico. Os resultados demonstraram que a atuação do enfermeiro é fundamental para a promoção da saúde sexual e reprodutiva, prevenção de riscos gestacionais, e estabelecimento de um vínculo de confiança com a gestante e sua família. Conclui-se que o acompanhamento eficaz do enfermeiro reduz complicações, promove a adesão ao pré-natal e contribui para um desenvolvimento positivo tanto para o adolescente quanto para o bebê.

**Palavras-chave:** Cuidado humanizado. Saúde reprodutiva and pré-natal. Suporte emocional or Educação continuada.

## ABSTRACT

Teenage pregnancy remains a significant challenge for public health, due to the high risk of complications for the mother and baby, in addition to the social and emotional impacts. This study aimed to analyze the role of nurses in the prevention and monitoring of teenage pregnancy, highlighting the importance of humanized care and health education. The methodology is based on an exploratory bibliographic review, with consultation of studies published in the main academic databases such as Scielo, REAS and Google Scholar. The results demonstrated that the role of nurses is fundamental for the promotion of sexual and reproductive health, prevention of gestational risks, and establishment of a bond of trust with the pregnant woman and her family. It is concluded that effective monitoring by nurses reduces complications, promotes adherence to prenatal care and contributes to a positive development for both the adolescent and the baby.

**Keywords:** Humanized care. Reproductive and prenatal health. Emotional support or Continuing education.

## INTRODUÇÃO

A gravidez na adolescência representa um desafio significativo para a saúde pública, caracterizado por altas taxas de complicações tanto para a mãe quanto para o bebê, exigindo uma atenção especial dos profissionais de saúde. Desde o ano de 2019, o número de mães na adolescência, com idades entre 10 e 19 anos, reduziu, em média, 18%, com base no levantamento do Sistema de Informações de Nascidos Vivos, do Governo Federal. Os casos registrados no ano de 2018 foram de 456,1 mil, enquanto em 2020 foram 380,7 mil gestações nesta fase da vida (Brasil, 2022).

Todavia, para Cruz e Lima (2021), mesmo com a redução dos casos de gravidez na adolescência, a incidência ainda prejudica o desenvolvimento de crianças e adolescentes, refletindo em danos à saúde. Outrossim, as adolescentes grávidas enfrentam riscos adicionais, como a violência e o abuso sexual, além das complicações inerentes à gravidez precoce. Os autores destacam ainda que, adolescentes grávidas

têm maior predisposição a problemas de saúde como hipertensão, pré-eclâmpsia, parto prematuro e complicações durante o trabalho de parto.

Contudo, o enfermeiro tem um papel fundamental no processo de prevenção e acompanhamento da gravidez na adolescência, fazendo-se necessário preparação para fornecer uma educação sexual acessiva, ensino e incentivo ao uso de métodos contraceptivos, bem como oferecer um cuidado humanizado e holístico, visando as especificidades desta faixa etária e condições clínicas que podem resultar em agravos (Celeste; Cappelli, 2020).

Além disso, de acordo Silva et al (2022), se faz necessário que o enfermeiro desenvolva habilidades que criem um ambiente de confiança e acolhimento, facilitando a comunicação e o engajamento das adolescentes nos cuidados com a saúde. Em concordância, ponderam que esses profissionais se destacam como educadores em saúde por sua atuação em lugares diversificados, pelo fato de poderem atuar para além dos serviços específicos de saúde, como em ambientes nos quais convivem adolescentes, especialmente, a escola.

Marques et al (2022), mencionam que o profissional enfermeiro, deve buscar desenvolver medidas de enfrentamento e incentivo a prevenção, acreditando que este profissional tem um leque de abordagens, com ênfase na Atenção Primária em Saúde (APS). O estudo aponta ainda que, as adolescentes estão expostas à maiores riscos decorrente da imaturidade uterina e o suprimento sanguíneo insuficiente do colo do útero, que podem repercutir de maneira negativo no processo gestacional e neonatal. Assim, surge a questão norteadora desse estudo: Quais os riscos e desafios sociais enfrentados frente a gravidez na adolescência? Qual a atuação do enfermeiro na prevenção de riscos e agravos? Qual a importância de um acompanhamento eficaz da gravidez na adolescência pelo profissional enfermeiro na Atenção Primária?

A escolha deste tema justifica-se pela situação de vulnerabilidade em que muitas adolescentes grávidas se encontram e pela importância de um acompanhamento de enfermagem que vai além dos cuidados clínicos. Esse acompanhamento envolve também apoio emocional e educativo, que são fundamentais nesse período. O enfermeiro tem uma função importante nesse contexto, ajudando a garantir que os adolescentes tenham acesso à informação necessária e recebam orientações sobre saúde reprodutiva, prevenção de complicações e cuidados com o bebê. Ao criar práticas

saudáveis e colaborar na criação de uma rede de apoio, o enfermeiro contribui para que esses jovens se sintam mais seguros e independentes ao lidar com os desafios da gestação, o que impacta positivamente tanto a mãe quanto o bebê.

## **METODOLOGIA**

A metodologia deste estudo baseia-se em uma revisão bibliográfica de caráter exploratório, com abordagem qualitativa e quantitativa, voltada para a análise das práticas de cuidados de enfermagem, incluindo enfermeiros e técnicos, no acompanhamento de adolescentes grávidas. O estudo avalia uma abordagem sistemática para identificar e examinar as informações relacionadas à atuação desses profissionais na prevenção de riscos e agravos durante a gravidez na adolescência, com ênfase na Atenção Primária à Saúde.

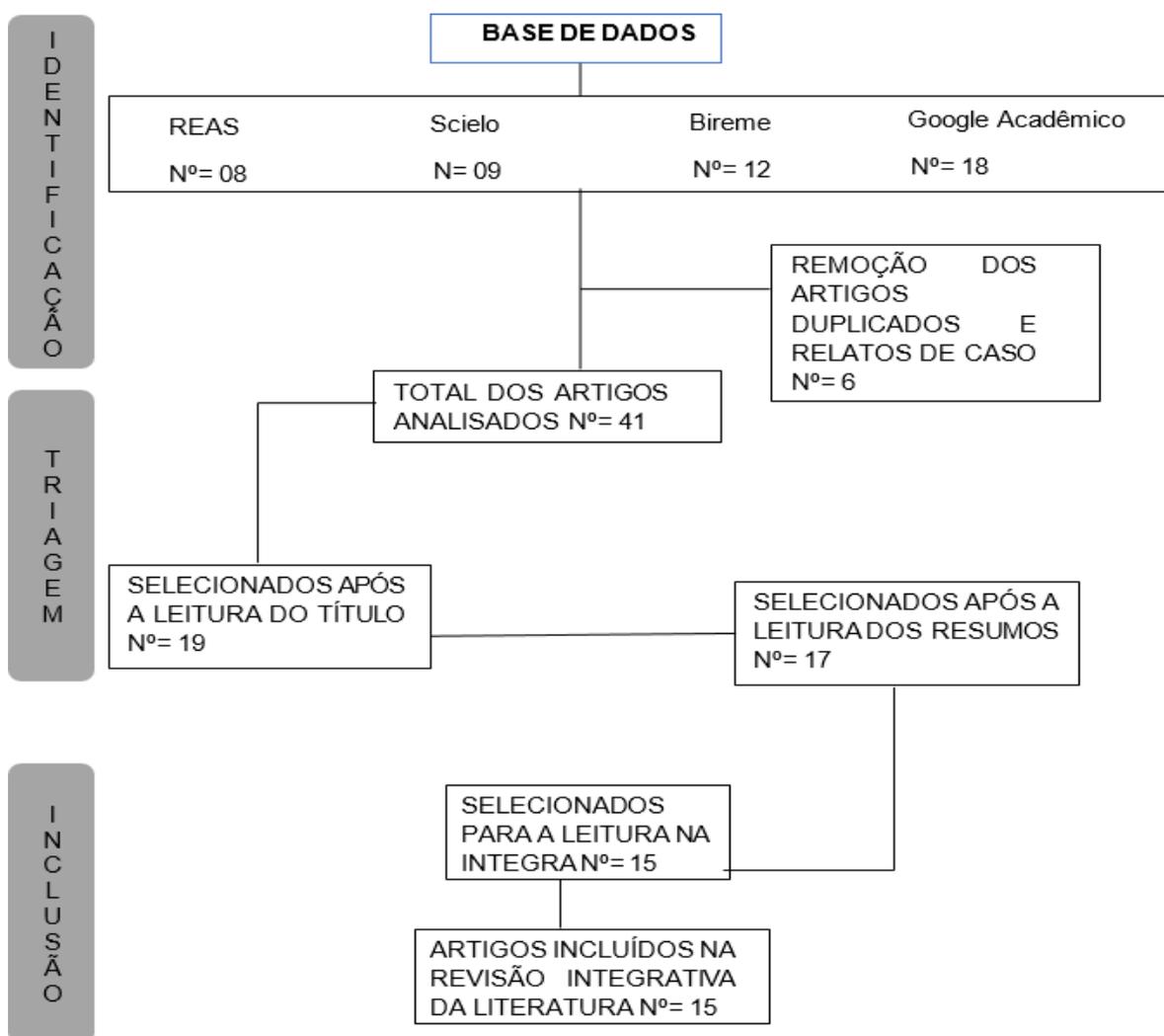
A pesquisa foi guiada pela questão norteadora: Quais os riscos e desafios sociais enfrentados frente à gravidez na adolescência? Qual a atuação do enfermeiro na prevenção de riscos e agravos? Qual a importância de um acompanhamento eficaz da gravidez na adolescência pelo profissional enfermeiro na Atenção Primária? Para isso, foram selecionadas palavras-chave específicas, como "gravidez na adolescência", "cuidados de enfermagem", "complicações na gravidez", "saúde reprodutiva" e "atenção primária", com base em sua relevância para o tema investigado. Essas palavras-chave foram utilizadas para buscar artigos e estudos científicos em bases de dados acadêmicos, com o objetivo de realizar uma análise comparativa das evidências disponíveis.

Utilizou-se bases de dados reconhecidas, sendo elas: REAS, Scielo, Bireme e Google Acadêmico, para buscar artigos e publicações relacionadas a temática. Utilizaram-se operadores booleanos (como "AND" e "OR") para combinar as palavras-chave e garantir a abrangência da busca.

Aplicaram-se critérios de inclusão e exclusão para selecionar artigos que abordassem especificamente a atuação do enfermeiro na gravidez na adolescência, incluindo estudos experimentais, revisões e meta-análises, e trabalhos que foram publicados nos últimos 5 anos. Foram excluídos artigos duplicados e aqueles que não atenderam aos critérios de inclusão.

Visando ilustrar os resultados obtidos, foi feito uso do fluxograma adaptado de Prisma (2020) que tem como função evidenciar de forma objetiva as etapas que foram realizadas e os resultados obtidos dos estudos revisados.

**Figura 1.** Fluxograma de seleção dos estudos.



### REVISÃO DA LITERATURA

Os estudos selecionados foram organizados em uma tabela, onde apresenta os autores, o título do estudo, características do estudo e periódico e ano de publicação.

#### As Dificuldades da Gestão na Adolescência

Para compor o presente subtópico da revisão da literatura, foram selecionados os estudos listados na tabela a seguir. Esses estudos foram escolhidos com base em sua relevância para a análise das complicações associadas as dificuldades da gestação na adolescência.

**Tabela 1.** Identificação dos estudos que abordam sobre as dificuldades da gestação na adolescência.

<b>IDENTIFICAÇÃO DOS ESTUDOS SELECIONADOS PARA A REVISÃO DA LITERATURA</b>			
<b>Autores</b>	<b>Título do Artigo</b>	<b>Característica do estudo</b>	<b>Periódico e ano de publicação</b>
1. SANTOS, A. C. F. S; VADOR, R. M. F; CUNHA, F. V; SILVA, A. A. S.	Abordagem do Enfermeiro na Gravidez na Adolescência	Tipo de estudo: Revisão bibliográfica de caráter exploratório e descritivo.	Google Acadêmico - 2020
2. SILVA, A. B. C. S; SILVA, E. B. F. L; ARAÚJO, A. B. A; FERRAZ, E. E.; CRUZ, L. M. V; LORENA, R. G. S; REZENDE, A. T. R.	Atuação da Enfermagem frente a gravidez na adolescência: uma revisão da literatura	Tipo de estudo: Revisão de literatura	Google Acadêmico - 2022
3. MONTEIRO, A. M; LOPES, K. D; ANJOS, T. A. F; DAVID, A. P. F; OLIVEIRA, M. S; ALMEIDA, B. R. S; FERREIRA, D. N. S; DERGAN, M. R; A.	Gravidez na adolescência: Papel do Enfermeiro na assistência ao pré-natal	Tipo de estudo: Revisão Integrativa de literatura	Scielo - 2022
4. OLIVEIRA, Y. C. A. DE; OLIVEIRA NETA, A. D.; MENDES, J. R.; CARDOSO S. DE B.; CAMPELO T. P. T.; BATISTA P. V. DE S.; AMORIM F. C. M.; MAGALHÃES J. M.	O papel da assistência da enfermagem na prevenção da gravidez em adolescentes: uma revisão integrativa	Tipo de estudo: Revisão da literatura	REAS - 2022
5. BORÇARI, K. B. DE M., SOUZA, S. P. DE, APOLINÁRIO, F. V.	Participação da Enfermagem no processo de educação sexual para prevenção da gravidez na adolescência: uma revisão de literatura	Tipo de estudo: Estudo integrativo de revisão bibliográfica	Bireme - 2023
6. LEVY, J. DO N., DUQUE, I. P., SILVA, I. L. DA, COSTA, A. M. DA, MAQUINÉ, L. M. P., & SANTOS, M. F.	Atuação do Enfermeiro no contexto da gravidez na adolescência: uma revisão integrativa	Tipo de estudo: Revisão integrativa'	REAS - 2023

**Fonte:** Autoria própria.

Sabe-se que a gravidez na adolescência é um período repleto de desafios que vão além das mudanças físicas, onde para muitas jovens, essa fase envolve também um turbilhão de emoções e incertezas que podem ter um impacto profundo em suas vidas. A combinação da imaturidade física com a falta de experiência e suporte adequado torna essa jornada especialmente delicada.

Conforme apontado por Silva et al (2022), o corpo de uma adolescente muitas vezes não está completamente preparado para enfrentar as exigências de uma gestação. Isso pode resultar em complicações como hipertensão, anemia, desnutrição e um maior risco de partos prematuros.

Esses problemas são agravados pela falta de conhecimento e acesso a cuidados adequados, o que pode colocar tanto a mãe quanto o bebê em risco. Além disso, o impacto emocional da experiência não pode ser subestimado. Muitos jovens acabam enfrentando a depressão pós-parto, o que ressalta a necessidade de um acompanhamento cuidadoso e sensível por parte dos profissionais de saúde (Silva et al., 2022).

O estudo de Santos et al. (2020) destaca que a gravidez na adolescência traz impactos tanto físicos quanto psicológicos, podendo desencadear quadros de ansiedade e depressão. A falta de preparo emocional para lidar com a gravidez pode levar o jovem a buscar refúgio no consumo de álcool, cigarro e outras substâncias durante o período gestacional.

Monteiro et al. (2022) destacam que, além dos desafios físicos, a gravidez na adolescência pode trazer sérias consequências para a vida social e econômica dos jovens. Muitas vezes, essa experiência interrompeu planos de estudo e trabalho, gerando uma dependência financeira que pode se estender por anos. O cenário é ainda mais complicado em famílias de baixa renda, onde o apoio pode ser limitado. Sem esse suporte, os adolescentes enfrentam sentimentos de medo, angústia e isolamento, o que pode dificultar o acesso e a continuidade do pré-natal, aumentando ainda mais os riscos.

Além das questões biológicas (risco de morte materna e infantil, bem como o risco de parto prematuro, anemia, aborto espontâneo, eclâmpsia e depressão pós-parto), a gravidez na adolescência traz consigo uma série de desafios emocionais e

sociais. As jovens grávidas frequentemente enfrentam estigmas e preconceitos, tanto em suas comunidades quanto nos serviços de saúde. Esse estigma pode levar ao isolamento social e à baixa autoestima, fatores que agravam a vulnerabilidade dessas adolescentes (Monteiro et al., 2022).

A falta de educação sexual adequada é outro fator fundamental nesse contexto, segundo o estudo desenvolvido por Borçari et al (2023), adolescentes muitas vezes engravidaram sem terem recebido informações básicas sobre prevenção e saúde reprodutiva. Essa falta de conhecimento deixa os jovens vulneráveis, evidenciando a importância do papel dos enfermeiros. Esses profissionais podem e devem atuar como educadores, ajudando os adolescentes a entender melhor seu corpo, suas escolhas e os riscos envolvidos.

Levy et al. (2023) ponderam que reforçar o vínculo de confiança entre o adolescente e o enfermeiro é fundamental uma vez que esse relacionamento é a base para que os jovens sintam a vontade de falar sobre suas dúvidas e medos. Um acompanhamento pré-natal que vai além dos cuidados médicos, oferecendo também suporte emocional, pode fazer uma grande diferença na saúde da mãe e do bebê.

Por fim, Oliveira et al. (2022) ressaltam que os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros, precisam estar bem preparados para lidar com as particularidades da gravidez na adolescência. Isso inclui desde a educação continuada dos profissionais até a implementação de estratégias que integram cuidados clínicos e emocionais, sempre com foco em um atendimento humanizado.

### **A atuação do enfermeiro na prevenção de riscos e agravos da gravidez na adolescência**

A atuação do enfermeiro na prevenção de riscos e agravos relacionados à gravidez na adolescência é de suma importância, visto que este profissional exerce uma função fundamental na promoção da saúde e no cuidado preventivo junto a essa população vulnerável. Assim, foram selecionados 5 estudos para compor esse subtópico conforme ilustra a tabela 2.

**Tabela 2** - Identificação dos estudos que abordam sobre a atuação do enfermeiro na prevenção de riscos e agravos da gravidez na adolescência.

---

#### **IDENTIFICAÇÃO DOS ESTUDOS SELECIONADOS PARA A REVISÃO DA LITERATURA**

<b>Autores</b>	<b>Título do Artigo</b>	<b>Característica do estudo</b>	<b>Periódico e ano de publicação</b>
<b>1. CELESTE, L.E.N., &amp; CAPPELLI, A.P.G.</b>	Papel do enfermeiro do PSE na prevenção da gravidez na adolescência	Tipo de estudo: Revisão bibliográfica de caráter qualitativo	Google Acadêmico - 2020
<b>2. DE ALMEIDA, S. K. R.; DE OLIVEIRA, R. L.; DE SOUZA, L. A. C. F.; MACIEL, C. G.; DE BARROS, R. R.; QUARESMA, N. G. S.; FELIX, C. C.; DE GOUVEA, K. G.; DIAS, C. D. G.; PACHECO, C. do N.</b>	As práticas educativas seus respectivos impactos na prevenção da gravidez na adolescência	Tipo de estudo: a revisão sistemática.	Google Acadêmico - 2021
<b>3. SILVA, E. R. da .; SILVA , M. G. da .; FASSARELLA, B. P. A.; SANTOS, L. C. A. dos .; SILVA , R. M. R. da .; ARAUJO, V. da S. .; RIBEIRO, W. A. .; NEVES, K. do C. .; ALVES, A. L. N. .; AMARAL, F. S. do.</b>	Ações do enfermeiro na prevenção da gravidez na adolescência na Atenção Básica	Tipo de estudo: Revisão bibliográfica	Scielo - 2022
<b>4. EUFRASIO, E, A, RIVERA, G., A; BARRETO, C. C. M., &amp; LIMA , T. N. F</b>	Atuação do enfermeiro da estratégia saúde da família na prevenção da gravidez precoce	Tipo de estudo: Revisão integrativa da literatura	REAS - 2024
<b>5. PALHARES, C. V.; VILELA, A, P</b>	Ações de saúde para evitar gravidez na adolescência e a atuação do Enfermeiro	Tipo de estudo: Estudo integrativo de revisão bibliográfica	Bireme - 2024

**Fonte:** Autoria própria.

Celeste e Cappelli (2020) destacam que a atuação do enfermeiro no Programa Saúde na Escola (PSE) é essencial para a prevenção da gravidez na adolescência. Nesse contexto, o enfermeiro desenvolve ações educativas públicas voltadas para adolescentes em escolas, focando em atividades que promovam o conhecimento sobre saúde sexual e métodos contraceptivos. Essas atividades são realizadas em parceria com a escola e a família, fortalecendo a relação entre educação e saúde e ajudando a diminuir o índice de gravidez precoce. A colaboração entre esses setores permite que o enfermeiro atue diretamente na conscientização dos adolescentes, ensinando sobre a importância da prevenção e do autocuidado.

De acordo com o estudo de De Almeida et al (2021), as práticas educativas atuadas pelos enfermeiros mostram um impacto positivo na prevenção da gravidez na adolescência. O estudo aponta que a inserção de temas relacionados à saúde sexual em escolas e unidades de saúde, por meio de palestras e grupos de discussão, tem contribuído para o aumento da conscientização de adolescentes sobre os riscos associados à gravidez precoce. Além disso, o enfermeiro tem um papel central em garantir que essas adolescentes tenham acesso a métodos contraceptivos adequados, promovendo a saúde reprodutiva e ajudando a reduzir os índices de gestação indesejada.

Silva et al. (2022) ressaltam que na Atenção Básica, o enfermeiro é um dos principais responsáveis por implementar estratégias de prevenção à gravidez na adolescência. Essas ações incluem a criação de espaços de acolhimento para adolescentes, onde eles podem discutir livremente questões sobre sexualidade, saúde reprodutiva e métodos contraceptivos. O enfermeiro atua como um facilitador nesse processo, garantindo que os adolescentes recebam orientações específicas e personalizadas de acordo com suas necessidades, o que fortalece a adesão ao planejamento reprodutivo e à prevenção de riscos.

Eufrásio et al (2024) afirmam que o enfermeiro da ESF tem um papel fundamental na prevenção da gravidez precoce. O enfermeiro desenvolve ações contínuas de educação em saúde, com foco em visitas domiciliares e atendimento em unidades de saúde, onde orienta adolescentes e suas famílias sobre a importância do planejamento familiar. Além disso, o enfermeiro realiza atividades de promoção da saúde nas escolas e na comunidade, fortalecendo o vínculo com os adolescentes e garantindo que recebam informações adequadas sobre contracepção e cuidados preventivos.

Segundo Palhares e Vilela (2024), o enfermeiro desempenha um papel crucial no atendimento individualizado e no planejamento familiar de adolescentes. O estudo evidencia que a participação ativa dos enfermeiros em ações de educação em saúde, como palestras e workshops, promove o conhecimento sobre métodos contraceptivos e previne não apenas a gravidez na adolescência, mas também infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). O enfermeiro atua como um mediador, promovendo a saúde

integral dos adolescentes e garantindo que eles estejam preparados para tomar decisões informadas sobre sua saúde sexual.

Os estudos desenvolvidos demonstram que a atuação do enfermeiro vai além da simples orientação sobre métodos contraceptivos (Palhares; Vilela, 2024). O profissional de enfermagem, ao criar um vínculo de confiança com os adolescentes, facilita uma abordagem de temas sensíveis, como a sexualidade e o autocuidado. Esse relacionamento contribui para a construção de um ambiente seguro onde os adolescentes se sentem à vontade para discutir suas dúvidas e preocupações, ajudando a prevenir a gravidez precoce e seus agravos, como o abandono escolar e complicações obstétricas.

### **A Importância do Acompanhamento Eficaz da Gravidez na Adolescência pelo Profissional Enfermeiro**

O acompanhamento da gravidez na adolescência pelo enfermeiro é fundamental para garantir um cuidado integral e humanizado, abordando tanto os aspectos físicos quanto emocionais das gestantes. Esse profissional é responsável por oferecer orientação sexual e reprodutiva, prevenir complicações e promover a adesão ao pré-natal, além de envolver a família no processo de cuidado. A seguir, a Tabela 3 apresenta os estudos que destacam a importância desse acompanhamento eficaz.

**Tabela 3.** Identificação dos estudos que abordam sobre a importância do acompanhamento eficaz da gravidez na adolescência pelo Enfermeiro.

<b>IDENTIFICAÇÃO DOS ESTUDOS SELECIONADOS PARA A REVISÃO DA LITERATURA</b>			
<b>Autores</b>	<b>Título do Artigo</b>	<b>Característica do estudo</b>	<b>Periódico e ano de publicação</b>
<b>1. ARAÚJO, T. C., COÊLHO, L. P. I. ., &amp; SANTOS, A. BRUNO A. DE S.</b>	Os desafios do profissional enfermeiro no pré-natal de adolescentes grávidas: uma revisão integrativa	Tipo de estudo: Revisão integrativa da literatura de caráter exploratório e descritivo	Google Acadêmico - 2022
<b>2. SILVA, J. J. L. da; SOUZA, E. M. F. de.</b>	Estratégias de prevenção da gravidez na adolescência realizadas pelo enfermeiro: revisão narrativa	Tipo de estudo: a Revisão narrativa da literatura	Google Acadêmico - 2023

3. <b>SILVA, T. S; SANTOS, C. I. A. dos; FELIX, K. C.</b>	A influência do vínculo e a assistência do Enfermeiro prestada às adolescentes gestantes na Atenção Primária à saúde: uma revisão integrativa	Tipo de estudo: Estudo exploratório de revisão integrativa, retrospectiva, com abordagem qualitativa, cujos	SciELO - 2023
4. <b>SILVA, M. B; SILVA, P. C.; FONSECA, L. M. B.; ROLIM, I. L. T. P; PASCOAL, L. M.; FERREIRA, A. G. N.</b>	Assistência de enfermagem no pré-natal da gestante adolescente: uma revisão integrativa	Tipo de estudo: Revisão integrativa da literatura,	REAS - 2023

**Fonte:** Autoria própria.

O acompanhamento eficaz da gravidez na adolescência pelo profissional enfermeiro é fundamental para garantir tanto a saúde da mãe quanto do bebê, assim, assistência humanizada, característica central da atuação desse profissional, busca proporcionar um cuidado integral e respeitoso, levando em consideração as particularidades físicas e emocionais das adolescentes gestantes. De acordo com Silva et al (2023), como adolescentes relatando experiências positivas em relação à assistência recebida, como o tratamento respeitoso e acolhedor, o que contribui diretamente para o vínculo entre o adolescente e o profissional de saúde, favorecendo a continuidade do cuidado no pré-natal.

A orientação sexual e reprodutiva é fundamental no acompanhamento de adolescentes grávidas. De acordo com Araújo et al (2022), o enfermeiro desempenha um papel crucial ao educar e conscientizar esses jovens sobre saúde sexual, dando orientações claras sobre métodos contraceptivos, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e as implicações de uma gestação precoce. Por meio de campanhas educativas e de consultas, o enfermeiro auxilia os adolescentes a desenvolverem autonomia, auxiliando na tomada de decisões informadas sobre sua saúde reprodutiva.

Além disso, o enfermeiro utiliza diversas estratégias de promoção e prevenção de saúde para garantir um acompanhamento adequado ao longo da gestação. Segundo Silva e Souza (2023), as práticas educativas e de promoção da saúde são elementos fundamentais para prevenir complicações durante a gravidez, como parto prematuro

e baixo peso ao nascer. Essas ações, que incluem palestras e grupos de apoio, são essenciais para a conscientização dos adolescentes sobre a importância do autocuidado durante o ciclo gravídico-puerperal.

O transporte familiar também é um fator importante no acompanhamento de adolescentes grávidas. De acordo com Silva et al (2023), a inserção da família no processo de acompanhamento da gestação pode favorecer a adesão ao pré-natal e garantir um suporte emocional fundamental para um jovem. O enfermeiro, ao mediar esse apoio familiar, fortalece o ambiente de cuidado, promovendo um acompanhamento mais eficaz e humanizado, que respeita as necessidades individuais e coletivas da gestante.

Por fim, o diagnóstico precoce e a sequência do pré-natal são essenciais para a saúde do adolescente e do bebê. Como referência de Silva et al (2023), o pré-natal precoce possibilita a identificação de possíveis complicações gestacionais, como hipertensão e diabetes gestacional, permitindo a implementação de intervenções preventivas. A continuidade desse acompanhamento, assegurada pelo enfermeiro, é fundamental para a promoção de um avanço saudável tanto para a mãe quanto para o bebê.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A gravidez na adolescência é um desafio multifacetado que exige atenção e cuidado especial, tanto para as jovens gestantes quanto para seus bebês. O papel do enfermeiro é fundamental nesse contexto, não apenas para prevenir complicações e riscos, mas também para promover um acompanhamento integral e humanizado, que respeite as particularidades dessa fase da vida. Por meio de uma educação sexual clara e acessível, campanhas de conscientização e ações preventivas, o enfermeiro pode auxiliar os adolescentes a tomarem decisões informadas e saudáveis, garantindo sua autonomia reprodutiva.

O fortalecimento do vínculo entre enfermeiro, gestante e família se mostra como um pilar importante para a continuidade do cuidado, promovendo um ambiente de apoio emocional e educativo. O acompanhamento precoce e contínuo, especialmente na Atenção Primária à Saúde, permite a detecção de riscos e a adoção de medidas preventivas, garantindo um desenvolvimento positivo para a mãe e o bebê. Dessa

forma, a atuação do enfermeiro vai além do cuidado clínico, abarcando aspectos sociais, emocionais e educativos que são essenciais para garantir a saúde e o bem-estar desses adolescentes.

Por fim, é fundamental que os enfermeiros continuem investindo em sua capacitação, buscando aprimorar suas habilidades comunicativas e educativas para lidar com as complexidades da gravidez na adolescência. Só assim será possível fornecer um cuidado de qualidade, capaz de reduzir as taxas de complicações e oferecer aos adolescentes o suporte necessário para enfrentar os desafios dessa fase com segurança e dignidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, T. C.; COELHO, L. P. I.; SANTOS, A. B. A. de S. Os desafios do profissional enfermeiro no pré-natal de adolescentes grávidas: uma revisão integrativa. **Diversitas Journal**, v. 7, n. 2, 2022.

BORÇARI, K. B. de M.; SOUZA, S. P. de; APOLINÁRIO, F. V. Participação da Enfermagem no processo de educação sexual para prevenção da gravidez na adolescência: uma revisão de literatura. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 9, p. 2970–2980, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Gravidez na adolescência: saiba os riscos para mães e bebês e os métodos contraceptivos disponíveis no SUS**. Brasília, 2022.

CELESTE, L. E. N.; CAPPELLI, A. P. G. Papel do enfermeiro do PSE na prevenção da gravidez na adolescência. **Pubsaúde**, v. 4, p. 1–7, 2020.

COIMBRA, W. da S. et al. Preparo de acadêmicos de enfermagem para o cuidado a adolescentes grávidas. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 22, ed. 1102, p. 1–12, 2018.

CRUZ, A. Q. A.; LIMA, C. Gravidez na adolescência: um olhar sobre os cuidados do enfermeiro. **Faculdade Sant'Ana em Revista**, v. 5, n. 1, p. 52-62, 2021.

DE ALMEIDA, S. K. R.; DE OLIVEIRA, R. L.; DE SOUZA, L. A. C. F.; MACIEL, C. G.; DE BARROS, R. R.; QUARESMA, N. G. S.; FELIX, C. C.; DE GOUVEA, K. G.; DIAS, C. D. G.; PACHECO, C. N. As práticas educativas e seus respectivos impactos na prevenção da gravidez na adolescência. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 3, p. 9787–9800, 2021.

EUFRASIO, E. A.; RIVERA, G. A.; BARRETO, C. C. M.; LIMA, T. N. F. de A. Atuação do enfermeiro da estratégia saúde da família na prevenção da gravidez precoce. **Revista Coopex**, v. 15, n. 3, p. 6142–6153, 2024.

LEVY, J. do N.; DUQUE, I. P.; SILVA, I. L. da; COSTA, A. M. da; MAQUINÉ, L. M. P.; SANTOS, M. F. Atuação do enfermeiro no contexto da gravidez na adolescência: uma revisão integrativa. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 11, p. 2133–2144, 2023.

MARQUES, T. M.; MARSKI, B. de S. L.; SOUZA, B. F. de; BONELLI, M. A.; FABBRO, M. R. C.; WERNET, M. Adolescentes grávidas que experienciaram o nascimento prematuro: percepções acerca do cuidado pré-natal. **Escola Anna Nery**, v. 26, n. 1, p. 1-8, 2022.

MONTEIRO, A. M.; LOPES, K. D.; ANJOS, T. A. F. dos; DAVID, A. P. F.; OLIVEIRA, M. S.; ALMEIDA, B. R. S. de; FERREIRA, D. N. S.; DERGAN, M. R. A. Gravidez na adolescência: papel do enfermeiro na assistência ao pré-natal. In: **GESTÃO e práticas na atenção à saúde: uma visão integrada**. 1. ed. Belém: Editora Acadêmica, 2022.

OLIVEIRA, Y. C. A. de; OLIVEIRA NETA, A. D.; MENDES, J. R.; CARDOSO, S. de B.; CAMPELO, T. P. T.; BATISTA, P. V. de S.; AMORIM, F. C. M.; MAGALHÃES, J. M. O papel da assistência da enfermagem na prevenção da gravidez em adolescentes: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 4, p. e10126, abr. 2022.

PALHARES, C. V.; VILELA, A. P. Ações de saúde para evitar gravidez na adolescência e a atuação do Enfermeiro. **Revista Científica Mais Pontal**, v. 3, n. 1, p. 21–37, 2024.

SANTOS, A. C. F. dos; VADOR, R. M. F.; CUNHA, F. V.; SILVA, A. A. de. Abordagem do enfermeiro na gravidez na adolescência. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 6, p. 17438–17456, nov./dez. 2020.

SILVA, A. B. C. da; SILVA, E. B. F. de L.; ARAÚJO, A. B. de; FERRAZ, E. E.; CRUZ, L. M. V. da; LORENA, R. G. de S.; REZENDE, A. T. Atuação da enfermagem frente à gravidez na adolescência: uma revisão da literatura. **Revista Multidisciplinar do Sertão**, v. 4, n. 2, p. 133-142, abr.-jun. 2022.

SILVA, E. R. da; SILVA, M. G. da; FASSARELLA, B. P. A.; SANTOS, L. C. A. dos; SILVA, R. M. R. da; ARAÚJO, V. da S.; RIBEIRO, W. A.; NEVES, K. do C.; ALVES, A. L. N.; AMARAL, F. S. do. Ações do enfermeiro na prevenção da gravidez na adolescência na Atenção Básica. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, e6911225479, 2022.

SILVA, E. R. da; SILVA, M. G. da; FASSARELLA, B. P. A.; SANTOS, L. C. A. dos; SILVA, R. M. R. da; ARAUJO, V. da S.; RIBEIRO, W. A.; NEVES, K. do C.; ALVES, A. L. N.; AMARAL, F. S. do. Nurse's action in the prevention of teenage pregnancy in Primary Care. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, p. e6911225479, 2022.

SILVA, M. B.; SILVA, P. C.; FONSECA, L. M. B.; ROLIM, I. L. T. P.; PASCOAL, L. M.; FERREIRA, A. G. N. Assistência de enfermagem no pré-natal da gestante adolescente: uma revisão integrativa. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 10, p. 5820–5838, 2023.

SILVA, J. J. L. da; SOUZA, E. M. F. de. **Estratégias de prevenção da gravidez na adolescência realizadas pelo enfermeiro**: revisão narrativa. 2023. 22 f. Artigo (Graduação em Enfermagem) – Centro Universitário Unifametro, Fortaleza, 2023.

SILVA, T. S.; SANTOS, C. I. A. dos; FELIX, K. C. A influência do vínculo e a assistência do Enfermeiro prestada às adolescentes gestantes na Atenção Primária à saúde: uma revisão integrativa. **Revista Multidisciplinar do Sertão**, v. 5, n. 3, p. 370-378, 28 set. 2023.

SOUZA, G. L. et al. **Gravidez na Adolescência e a Atuação da Enfermagem**: uma revisão integrativa. In: Assistência Integral à Saúde: desafios e vulnerabilidades da assistência. 1. ed. Fortaleza: Editora Universitária, 2023.